

# **IMPLANTES DE TITÂNIO X IMPLANTES CERÂMICOS – AVALIAÇÃO BIOMECÂNICA (APOIO UNIP)**

**Alunos:** João Pedro D’Incao D. Barbosa e Fernando Mairao Baranj

**Orientador:** Prof. Dr. Alfredo Mikail Melo Mesquita

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

Os implantes dentários são uma opção viável para a substituição de dentes perdidos. Atualmente, o titânio é o material padrão-ouro na confecção dos implantes orais. No entanto, devido ao aumento da exigência estética e a relação entre o titânio e a patogênese da perda óssea peri-implantar, os implantes cerâmicos devem ser considerados uma alternativa. Foi utilizado o Pubmed como ferramenta de pesquisa. Foram buscados artigos que envolvessem os temas sobre testes biomecânicos em implantes cerâmicos e de titânio e suas relações, e foram analisados suas metodologias e resultados. Em uma revisão sistemática, procurou-se avaliar comparativamente o desempenho de implantes cerâmicos versus os implantes de titânio. Os testes mecânicos realizados nos implantes cerâmicos seguem a mesma norma ISO-14801. Conclui-se que a resistência à fratura é substancialmente superior nos implantes de titânio embora os resultados argumentem que a zircônia seja clinicamente viável, mas que deva ser considerado o risco de fratura em regiões posteriores. Outra revisão sistemática mostrou que os implantes cerâmicos apresentam menor adesão bacteriana em sua superfície quando comparados aos implantes de titânio, sendo assim uma alternativa promissora, com resposta superior dos tecidos moles e osseointegração comparável. Conclui-se que os implantes de titânio apresentaram maior resistência mecânica quando comparados aos implantes cerâmicos. Em contrapartida, os implantes cerâmicos apresentam uma resposta superior dos tecidos moles. Estudos clínicos de longo prazo são escassos e necessários para validação do uso dos implantes cerâmicos como uma alternativa viável e longa.